

Para divulgação imediata. Belo Horizonte, 10 de setembro de 2026.

36 milhões de torcedores, quatro jogadores em trinta anos: o Brasil ganha seu primeiro agente da NFL

Raphael Cruz, ex-jogador dos Onças que parou depois de cinco entorses e duas cirurgias no mesmo joelho, é o primeiro sul-americano certificado pela NFL Players Association. A credencial chega a 17 dias do jogo da liga no Maracanã e a dois anos da estreia olímpica do flag football.

São mais de 36 milhões de torcedores no Brasil, a segunda maior base da NFL fora dos Estados Unidos. São três jogos de temporada regular em três anos, o próximo no dia 27 de setembro, no Maracanã. São 22 patrocinadores, recorde da liga no país. E são quatro brasileiros que chegaram a um elenco da NFL em quase trinta anos.

O Brasil virou um mercado gigante para a NFL. Não virou um mercado de jogadores. A distância entre uma coisa e outra tem nome técnico, e o nome é representação.

Isso muda hoje. Raphael Cruz recebeu a certificação de contract advisor da NFL Players Association, a entidade que representa os jogadores da liga e decide quem pode sentar à mesa para negociar contratos com as 32 franquias. É a primeira vez que a credencial chega à América do Sul. Cruz é CEO da New Players Sports, plataforma que conecta atletas brasileiros e latino-americanos a universidades dos Estados Unidos.

“A gente aprendeu a torcer pela NFL antes de aprender a negociar com ela. Lota estádio, bate recorde de patrocínio, e não tinha uma única pessoa autorizada a sentar do outro lado da mesa. Essa certificação não é um troféu meu. É uma porta que passa a existir para o atleta daqui.” Raphael Cruz, CEO da New Players Sports

O homem que perdeu a própria carreira

Em 2022, ao anunciar que pararia de jogar, Cruz resumiu o próprio fim assim: “nos últimos três anos, tive cinco entorses no joelho e já estou indo para a segunda cirurgia”. Ele tinha 29 anos e era um dos jogadores mais vitoriosos da história do futebol americano brasileiro.

Quatro anos depois, é o primeiro sul-americano autorizado a negociar o contrato de um jogador com uma franquia da NFL.

Três portas se abrindo ao mesmo tempo

A certificação chega no meio do maior ciclo de expansão do futebol americano fora dos Estados Unidos, e o momento não é coincidência.

- O flag football estreia nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028, e a NFL já liberou seus jogadores para disputar a competição pelas seleções de seus países.
- Em 2027, a NFL lança uma liga profissional de flag football masculina e feminina, operada em parceria com a TMRW Sports. Os clubes aprovaram um investimento de até 32 milhões de dólares, e a lista de investidores reúne Tom Brady, Peyton Manning, Joe Montana, Serena Williams, Alex Morgan e Billie Jean King, ao lado de fundos como Silver Lake e Sixth Street.
- Em janeiro de 2026, a NCAA incluiu o flag football feminino em seu programa de esportes emergentes. A projeção é de até 60 universidades disputando a modalidade já nesta temporada. São bolsas de estudo sendo criadas agora, não daqui a uma década.

O Brasil está dentro dessa disputa. No Mundial de Düsseldorf, em agosto, a seleção masculina terminou em 14º lugar, o melhor resultado da história, e a feminina em 15º. As duas seguem vivas na corrida olímpica pelo Campeonato Continental de 2027 e pela repescagem de 2028.

“Em 2027 nasce uma liga profissional de flag. Em 2028 o esporte estreia na Olimpíada. Quem não estiver estruturado agora vai assistir tudo de novo, de casa. Atleta o Brasil sempre teve. O que faltava era alguém com a credencial para transformar talento em contrato.” Raphael Cruz

A conta que não fecha

O gargalo nunca foi talento. É estrutura. O caminho de um atleta brasileiro até a NFL passa por uma universidade americana, e chegar lá exige elegibilidade acadêmica, prova de inglês, vídeo de highlights, visto e contato com técnicos que nunca ouviram falar do campeonato brasileiro. Quem vence essa etapa esbarra na seguinte: sem um agente certificado, o atleta que aparece no radar de uma franquia depende de um representante americano que não conhece o calendário daqui, o processo de visto nem a família por trás do jogador.

O tamanho do buraco aparece nos números da própria liga. A turma de 2026 do International Player Pathway, programa que leva atletas estrangeiros aos elencos da NFL, tem 13 atletas de 10 países. Nenhum é brasileiro. E a lista de brasileiros que chegaram à liga em quase trinta anos cabe em quatro linhas: Damian Vaughn foi o primeiro, no fim dos anos 1990; Breno Giacomini foi campeão do Super Bowl pelo Seattle Seahawks; Cairo Santos construiu carreira como kicker; Durval Queiroz Neto, o Duzão, chegou ao Miami Dolphins.

Trinta e seis milhões de torcedores. Quatro jogadores. A diferença é estrutural, não genética.

Uma credencial que não se compra

A certificação da NFLPA é uma das credenciais mais difíceis de obter no esporte americano. Não se compra, não se faz curso e não se recebe por indicação: exige anos de experiência comprovada em negociação, formação acadêmica avançada, uma verificação de vida completa e aprovação em exame nos Estados Unidos. É individual, revogável, e o nome de quem a tem aparece na lista pública de agentes da entidade.

Do vestiário à mesa de negociação

Cruz construiu a carreira inteira dentro do futebol americano brasileiro. Como jogador de defesa, foi cinco vezes campeão brasileiro, duas vezes campeão sul-americano, campeão nacional na Sérvia e na Áustria e cinco vezes campeão estadual. Defendeu os Onças no Mundial de 2015, em Ohio. Passou por Corinthians Steamrollers, Cruzeiro e Galo FA.

Fora de campo, comandou o projeto do Galo FA em 2020, trabalhou na gestão de campeonatos pela Brasil Futebol Americano em 2021 e assumiu como general manager do Cruzeiro FA em 2022, antes de fundar a New Players Sports. É essa soma, vestiário, gestão de clube e agora a mesa de negociação, que sustenta a credencial.

A ponte que faltava

A New Players Sports trabalha a etapa anterior. A plataforma organiza a jornada do atleta latino-americano até uma bolsa universitária nos Estados Unidos, do perfil com dados atléticos e acadêmicos ao contato direto com técnicos, sobre uma base de mais de duas mil instituições com programas atléticos da NCAA, NAIA e NJCAA, em português e espanhol. Entre 11 e 13 de setembro, a empresa realiza o NP Showcase México, no Estádio Palillo Martínez, na Cidade do México, com técnicos americanos avaliando atletas da região.

Com a certificação, a operação passa a cobrir a linha inteira: do garoto de 16 anos que monta o primeiro perfil ao atleta profissional que assina com uma franquia. No dia 27, o Maracanã vai estar cheio para Dallas Cowboys e Baltimore Ravens. Pela primeira vez, do outro lado da mesa, vai ter um brasileiro.

###

O que a New Players oferece à imprensa

- Entrevista com Raphael Cruz em português, inglês e espanhol, presencial no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte, ou remota, com disponibilidade nesta semana.

- Imagens em alta resolução do Raphael, da certificação e do NP Showcase México, que acontece de 11 a 13 de setembro na Cidade do México.
- Acesso a atletas brasileiros e latino-americanos em processo de recrutamento, e às famílias, para reportagens de perfil.
- Os dados brutos da plataforma sobre recrutamento latino-americano, sob demanda.

Números citados e fontes

- Mais de 36 milhões de fãs no Brasil e segunda maior base internacional da NFL: NFL.com, anúncio do jogo do Rio de Janeiro.
- NFL Rio Game: 27 de setembro de 2026, 17h25, Maracanã, Dallas Cowboys e Baltimore Ravens. Compromisso da liga de realizar no mínimo três jogos de temporada regular no Rio em cinco anos, a partir de 2026.
- Jogos anteriores: São Paulo em 2024 (Packers e Eagles) e em 2025 (Chiefs e Chargers, com 47.627 presentes).
- Recorde de 22 patrocinadores no Brasil e 16 marcas no Rio Game: NFL Brasil, agosto de 2026.
- Liga profissional de flag football da NFL com a TMRW Sports, estreia prevista para 2027, investimento aprovado de até 32 milhões de dólares pelos clubes: NFL.com, março de 2026. A liga ainda não teve seu nome oficial divulgado.
- Flag football nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 e liberação de jogadores da NFL: Comitê Olímpico Internacional e NFL.
- Mundial de flag football de 2026, em Düsseldorf, de 13 a 16 de agosto: 16 seleções por gênero. Brasil em 14º no masculino e 15º no feminino. Caminho olímpico segue pelo Continental de 2027 e pela repescagem de 2028: IFAF e CBFA.
- Flag football feminino como esporte emergente da NCAA, com projeção de até 60 universidades: NCAA.org, janeiro de 2026.
- International Player Pathway, turma de 2026: 13 atletas de 10 nações, nenhum brasileiro. NFL.com.
- Requisitos de certificação de contract advisor: NFLPA, página oficial de agentes.
- Declaração de Raphael Cruz sobre as lesões no joelho: entrevista de agosto de 2022, na ocasião de sua saída como jogador.

Sobre a New Players Sports

A New Players Sports é uma plataforma brasileira de recrutamento esportivo universitário. Conecta atletas do Brasil e da América Latina a bolsas esportivas e acadêmicas nos Estados Unidos, em nove modalidades, com perfil profissional, vídeos de highlights, busca de universidades por compatibilidade e contato direto com técnicos. Opera em português, espanhol e inglês. newplayerssports.com

Contato de imprensa

Raphael Cruz, CEO | raphael@newplayerssports.com | +55 11 93144-4477 | [@newplayerssports](https://www.instagram.com/newplayerssports)

For immediate release. Belo Horizonte, Brazil, September 10, 2026.

36 million fans, four players in thirty years: Brazil gets its first NFL agent

Raphael Cruz, a former Brazil national team player who retired after five sprains and two surgeries on the same knee, is the first South American certified by the NFL Players Association. The credential arrives 17 days before the league's game at the Maracanã and two years before flag football's Olympic debut.

More than 36 million fans in Brazil, the NFL's second largest fan base outside the United States. Three regular season games in three years, the next one on September 27 at the Maracanã. Twenty two sponsors, a league record in the country. And four Brazilians who have reached an NFL roster in nearly thirty years.

Brazil became a giant market for the NFL. It did not become a market for players. The gap between those two things has a technical name, and the name is representation.

That changes today. Raphael Cruz has been certified as a contract advisor by the NFL Players Association, the body that represents NFL players and decides who may sit at the table to negotiate contracts with the league's 32 clubs. It is the first time the credential reaches South America. Cruz is the CEO of New Players Sports, a platform connecting Brazilian and Latin American athletes to universities in the United States.

“Brazil learned to cheer for the NFL before it learned to negotiate with it. We pack stadiums, we break sponsorship records, and there was not one person authorized to sit on the other side of the table. This certification is not my trophy. It is a door that now exists for athletes from here.” Raphael Cruz, CEO, New Players Sports

The man who lost his own career

In 2022, announcing he would stop playing, Cruz summed up his own ending: “over the last three years I had five knee sprains and I am already heading into a second surgery.” He was 29, and one of the most decorated players in the history of Brazilian American football.

Four years later, he is the first South American authorized to negotiate a player's contract with an NFL franchise.

Three doors opening at once

The certification lands in the middle of the biggest expansion cycle American football has ever had outside the United States, and the timing is not accidental.

- Flag football debuts at the 2028 Los Angeles Olympic Games, and the NFL has already cleared its players to compete for their national teams.
- In 2027 the NFL launches men's and women's professional flag football leagues, operated in partnership with TMRW Sports. League clubs approved an investment of up to 32 million dollars, and the investor list includes Tom Brady, Peyton Manning, Joe Montana, Serena Williams, Alex Morgan and Billie Jean King, alongside funds such as Silver Lake and Sixth Street.
- In January 2026 the NCAA added women's flag football to its Emerging Sports for Women program, with as many as 60 institutions projected to field teams this season. That means new scholarships being created now, not a decade from now.

Brazil is in that race. At the 2026 World Championship in Düsseldorf, the men's national team finished 14th, its best result ever, and the women's team 15th. Both remain alive in Olympic qualifying through the 2027 Continental Championship and the 2028 qualifier series.

“In 2027 a professional flag league is born. In 2028 the sport debuts at the Olympics. Whoever is not structured now will watch it again from home. Brazil always had the athletes. What was missing was someone with the credential to turn talent into a contract.” Raphael Cruz

36 million fans, almost no players

The bottleneck was never talent. It is structure. A Brazilian athlete's route to the NFL runs through an American university, and getting there requires academic eligibility, English proficiency, highlight video, a visa and contact with coaches who have never heard of the Brazilian league. Those who clear that stage hit the next one: without a certified agent, an athlete who lands on a club's radar depends on a U.S. based representative who knows neither the local calendar nor the family behind the player.

The size of the gap shows in the league's own numbers. The 2026 class of the International Player Pathway, the program that places international athletes on NFL rosters, has 13 athletes from 10 nations. None is Brazilian. And the list of Brazilians who reached the league in nearly thirty years fits in four lines: Damian Vaughn was the first, in the late 1990s; Breno Giacomini won a Super Bowl with the Seattle Seahawks; Cairo Santos built a career as a kicker; Durval Queiroz Neto reached the Miami Dolphins. For a country with 36 million fans, that gap is structural, not genetic.

A credential you cannot buy

NFLPA certification is one of the hardest credentials to obtain in American sport. It cannot be bought, taken as a course or granted by referral: it requires years of proven negotiating experience, advanced academic qualifications, a full background review and passing an examination in the United States. It is individual, revocable, and every holder is listed publicly by the association.

From national champion to agent

Cruz built his entire career inside Brazilian American football. As a defensive player he won five Brazilian national titles, two South American titles, national championships in Serbia and Austria and five state titles. He represented Brazil, the Onças, at the 2015 World Championship in Ohio, and played for Corinthians Steamrollers, Cruzeiro and Galo FA. He stopped playing after five sprains and two surgeries on the same knee.

Off the field, he led the Galo FA project in 2020, worked in league operations at Brasil Futebol Americano in 2021 and became general manager of Cruzeiro FA in 2022, before founding New Players Sports.

The missing bridge

New Players Sports handles the stage before that one. The platform organizes the Latin American athlete's path to a U.S. college scholarship, from an athletic and academic profile to direct contact with coaches, across a database of more than two thousand institutions with NCAA, NAIA and NJCAA athletic programs, in Portuguese and Spanish. From September 11 to 13 the company hosts the NP Showcase México at Estadio Palillo Martínez in Mexico City, with American coaches evaluating athletes from across the region.

With the certification, the operation now covers the full line: from the 16 year old building a first profile to the professional signing with an NFL franchise. On September 27, when the Maracanã fills up for the Dallas Cowboys and the Baltimore Ravens, Brazil will for the first time have someone cleared to negotiate on the other side.

###

Figures cited and sources

- More than 36 million fans in Brazil and second largest international fan base: NFL.com, Rio de Janeiro game announcement.
- NFL Rio Game: September 27, 2026, Maracanã, Dallas Cowboys and Baltimore Ravens. League commitment to a minimum of three regular season games in Rio over five years, beginning in 2026.
- Previous games: São Paulo in 2024 (Packers and Eagles) and 2025 (Chiefs and Chargers, 47,627 in attendance).

- Record 22 sponsors in Brazil and 16 brands at the Rio Game: NFL Brazil, August 2026.
- NFL professional flag football league with TMRW Sports, launch expected in 2027, up to 32 million dollars approved by the clubs: NFL.com, March 2026. The league has not yet been publicly named.
- Flag football at the 2028 Los Angeles Olympic Games and NFL player eligibility: International Olympic Committee and NFL.
- 2026 IFAF Flag Football World Championship, Düsseldorf, August 13 to 16: 16 teams per gender. Brazil 14th (men) and 15th (women). Olympic path continues through the 2027 Continental Championship and the 2028 qualifier series: IFAF and CBFA.
- Women's flag football as an NCAA emerging sport, with up to 60 institutions projected: NCAA.org, January 2026.
- International Player Pathway, class of 2026: 13 athletes from 10 nations, no Brazilians. NFL.com.
- Contract advisor certification requirements: NFLPA official agents page.

About New Players Sports

New Players Sports is a Brazilian college recruiting platform. It connects athletes from Brazil and Latin America to athletic and academic scholarships in the United States across nine sports, with professional profiles, highlight video, university matching and direct contact with coaches. It operates in Portuguese, Spanish and English. newplayersports.com

Press contact

Raphael Cruz, CEO | raphael@newplayersports.com | +55 11 93144-4477 | [@newplayerssports](https://www.instagram.com/newplayerssports)

Raphael Cruz is available for interviews in Portuguese, English and Spanish, in person in Rio de Janeiro, São Paulo and Belo Horizonte, and remotely.

Para publicación inmediata. Belo Horizonte, Brasil, 10 de septiembre de 2026.

36 millones de aficionados, cuatro jugadores en treinta años: Brasil tiene su primer agente de la NFL

Raphael Cruz, ex jugador de la selección brasileña que dejó las canchas tras cinco esguinces y dos cirugías en la misma rodilla, es el primer sudamericano certificado por la NFL Players Association. La credencial llega a 17 días del partido de la liga en el Maracaná y a dos años del debut olímpico del flag football.

Más de 36 millones de aficionados en Brasil, la segunda mayor base de la NFL fuera de Estados Unidos. Tres partidos de temporada regular en tres años, el próximo el 27 de septiembre en el Maracaná. Veintidós patrocinadores, récord de la liga en el país. Y cuatro brasileños que llegaron a una plantilla de la NFL en casi treinta años.

Brasil se convirtió en un mercado enorme para la NFL. No se convirtió en un mercado de jugadores. La distancia entre una cosa y otra tiene un nombre técnico, y el nombre es representación.

Eso cambia hoy. Raphael Cruz recibió la certificación de contract advisor de la NFL Players Association, la entidad que representa a los jugadores y decide quién puede sentarse a negociar contratos con las 32 franquicias. Es la primera vez que la credencial llega a Sudamérica. Cruz es CEO de New Players Sports, la plataforma que conecta a atletas brasileños y latinoamericanos con universidades de Estados Unidos.

“Aprendimos a alentar a la NFL antes de aprender a negociar con ella. Llenamos estadios, rompemos récords de patrocinio, y no había una sola persona autorizada a sentarse del otro lado de la mesa. Esta certificación no es un trofeo mío. Es una puerta que ahora existe para el atleta de acá.” Raphael Cruz, CEO de New Players Sports

El hombre que perdió su propia carrera

En 2022, al anunciar que dejaba de jugar, Cruz resumió así su final: “en los últimos tres años tuve cinco esguinces de rodilla y ya voy para la segunda cirugía”. Tenía 29 años y era uno de los jugadores más ganadores de la historia del fútbol americano brasileño.

Cuatro años después, es el primer sudamericano autorizado a negociar el contrato de un jugador con una franquicia de la NFL.

Tres puertas que se abren al mismo tiempo

La certificación llega en medio del mayor ciclo de expansión del fútbol americano fuera de Estados Unidos, y el momento no es casual.

- El flag football debuta en los Juegos Olímpicos de Los Ángeles 2028, y la NFL ya autorizó a sus jugadores a competir por las selecciones de sus países.
- En 2027 la NFL lanza ligas profesionales de flag football masculina y femenina, operadas junto a TMRW Sports. Los clubes aprobaron una inversión de hasta 32 millones de dólares, y la lista de inversionistas incluye a Tom Brady, Peyton Manning, Joe Montana, Serena Williams, Alex Morgan y Billie Jean King, además de fondos como Silver Lake y Sixth Street.
- En enero de 2026 la NCAA incorporó el flag football femenino a su programa de deportes emergentes, con una proyección de hasta 60 universidades compitiendo esta temporada. Son becas nuevas creándose ahora, no dentro de una década.

México y Brasil están en esa carrera. En el Mundial de Düsseldorf, en agosto, la selección masculina brasileña terminó 14ª, su mejor resultado histórico, y la femenina 15ª. Ambas siguen vivas rumbo a Los Ángeles por el Continental de 2027 y la repesca de 2028.

“En 2027 nace una liga profesional de flag. En 2028 el deporte debuta en los Juegos. Quien no esté estructurado ahora lo va a ver otra vez desde su casa. Atletas siempre hubo. Lo que faltaba era alguien con la credencial para convertir talento en contrato.” Raphael Cruz

36 millones de aficionados, casi ningún jugador

El cuello de botella nunca fue el talento. Es la estructura. El camino de un atleta latinoamericano hacia la NFL pasa por una universidad estadounidense, y llegar exige elegibilidad académica, dominio del inglés, video de highlights, visa y contacto con entrenadores que nunca oyeron hablar de la liga local. Quien supera esa etapa choca con la siguiente: sin un agente certificado, el atleta que aparece en el radar de una franquicia depende de un representante estadounidense que no conoce ni el calendario de acá ni a la familia detrás del jugador.

El tamaño de la brecha aparece en los números de la propia liga. La generación 2026 del International Player Pathway tiene 13 atletas de 10 países. Ninguno es brasileño. Y la lista de brasileños que llegaron a la NFL en casi treinta años cabe en cuatro líneas: Damian Vaughn, el primero, a fines de los noventa; Breno Giacomini, campeón del Super Bowl con Seattle Seahawks; Cairo Santos, pateador; y Durval Queiroz Neto, que llegó a Miami Dolphins.

Una credencial que no se compra

La certificación de la NFLPA es una de las credenciales más difíciles de obtener en el deporte estadounidense. No se compra, no se cursa y no se otorga por recomendación: exige años de experiencia comprobada en negociación, formación académica avanzada, una verificación de vida completa y aprobar un examen en Estados Unidos. Es individual, revocable, y el nombre de quien la tiene figura en la lista pública de agentes de la entidad.

De campeón nacional a agente

Cruz construyó toda su carrera dentro del fútbol americano brasileño. Como jugador defensivo fue cinco veces campeón brasileño, dos veces campeón sudamericano, campeón nacional en Serbia y en Austria y cinco veces campeón estatal. Defendió a los Onças en el Mundial de 2015 en Ohio, y pasó por Corinthians Steamrollers, Cruzeiro y Galo FA. Dejó de jugar tras cinco esguinces y dos cirugías en la misma rodilla.

Fuera del campo dirigió el proyecto de Galo FA en 2020, trabajó en la gestión de campeonatos en Brasil Fútbol Americano en 2021 y asumió como general manager de Cruzeiro FA en 2022, antes de fundar New Players Sports.

El puente que faltaba

New Players Sports trabaja la etapa anterior. La plataforma organiza el camino del atleta latinoamericano hacia una beca universitaria en Estados Unidos, desde el perfil con datos atléticos y académicos hasta el contacto directo con entrenadores, sobre una base de más de dos mil instituciones con programas atléticos de NCAA, NAIA y NJCAA, en español y portugués. Del 11 al 13 de septiembre la empresa realiza el NP Showcase México, en el Estadio Palillo Martínez de Ciudad de México, con entrenadores estadounidenses evaluando atletas de la región.

Con la certificación, la operación cubre la línea completa: del joven de 16 años que arma su primer perfil al atleta profesional que firma con una franquicia de la NFL.

###

Cifras citadas y fuentes

- Más de 36 millones de aficionados en Brasil y segunda mayor base internacional: NFL.com.
- NFL Rio Game: 27 de septiembre de 2026, Maracanã, Dallas Cowboys y Baltimore Ravens.
- Liga profesional de flag football de la NFL con TMRW Sports, debut previsto para 2027, hasta 32 millones de dólares aprobados por los clubes: NFL.com, marzo de 2026. La liga aún no tiene nombre oficial divulgado.
- Flag football en Los Ángeles 2028 y habilitación de jugadores de la NFL: COI y NFL.

- Mundial de flag football 2026, Düsseldorf, 13 al 16 de agosto: 16 selecciones por género. Brasil 14° y 15°. Camino olímpico por el Continental 2027 y la repesca de 2028: IFAF y CBFA.
- Flag football femenino como deporte emergente de la NCAA: NCAA.org, enero de 2026.
- International Player Pathway, generación 2026: 13 atletas de 10 naciones, ningún brasileño. NFL.com.
- Requisitos de certificación de contract advisor: NFLPA.

Sobre New Players Sports

New Players Sports es una plataforma brasileña de reclutamiento deportivo universitario. Conecta a atletas de Brasil y América Latina con becas deportivas y académicas en Estados Unidos, en nueve disciplinas. Opera en portugués, español e inglés. newplayerssports.com

Contacto de prensa

Raphael Cruz, CEO | raphael@newplayersports.com | +55 11 93144-4477 | [@newplayerssports](https://www.instagram.com/newplayerssports)

Raphael Cruz está disponible para entrevistas en español, portugués e inglés.